



ESPORTES

20 • Esportes • Brasília, sábado, 27 de junho de 2026 • Correio Braziliense

GRUPO H



Celeste é inofensiva contra a Espanha e amarga segunda eliminação seguida nos grupos

Melancólica queda charrua

Alfredo Estrella/AFP



Agustin Canobbio demonstra insatisfação em campo: mesmo precisando ganhar, Uruguai pouco fez para superar a Espanha em Guadalajara

Historicamente, o Uruguai gerou com as Copas do Mundo uma história gloriosa. Desta vez, porém, repetindo a última edição, a tradição da camisa celeste não bastou. Bicampeã mundial e uma das seleções mais tradicionais do planeta, a equipe caiu ainda na fase de grupos após a derrota para a Espanha, por 1 x 0, e não tem condições sequer de passar com uma das oito melhores terceiras colocadas. O cenário vexatório aumenta a pressão por reformulação e retomada em 2030, quando o país celebrará a edição centenária do torneio da Fifa como uma das organizadoras. Antes vista como favorita para beliscar, pelo menos, o segundo lugar do Grupo H, a Celeste Olímpica caiu de maneira negativamente emblemática com atuações ruins. Os empates diante a Arábia Saudita (0 x 0) e Cabo Verde (2 x 2) minaram a participação uruguaia antes mesmo do duelo mais difícil da chave. Em 100 anos, o Uruguai jamais venceu a Espanha em um torneio oficial. Ontem, a escrita ampliou-se em Guadalajara. No extracampo, a tumultuada relação do técnico Marcelo Bielsa com o elenco sujou ainda mais a campanha na edição de 2026 do torneio da Fifa. Os uruguaio entraram em campo “rebelados” contra métodos do treinador argentino. O modelo de trabalho e o esquema de jogo foram questionados em uma suposta reunião do grupo com o treinador, vazada por veículos de imprensa do

país sul-americano. Atendendo aos anseios do comandante, a seleção enfrentou a Espanha espelhando a formação do rival em campo. Nem mesmo a “raça charrua” desembarçou o problema. Pressionado emocionalmente, o Uruguai pouco fez

para evitar a eliminação. As vibrações ruins impactaram até no lance da eliminação. Bae-na chutou fraco após cruzamento e Muslera aceitou. Uma falha monumental responsável por provocar até mesmo a substituição do histórico

goleiro de cinco edições de Copas do Mundo — ninguém no Uruguai disputou tantas. O segundo tempo teve esforço, mas praticamente nulo diante de um cenário tão problemático. Diante de um cenário de terra arrasada, o Uruguai tenta olhar para o

futuro. Por sediar a abertura, a seleção tem vaga garantida na Copa do Mundo de 2030. A caminhada até lá será de reconstrução. Não apenas técnica, mas do moral para voltar a competir de maneira digna aos dois títulos conquistados em 1930 e 1950.



Charlotte Wilson/Getty Images via AFP

A história da Copa

Cabo Verde nem precisou ganhar para protagonizar o improvável na Copa do Mundo. Sensação do torneio, a pequena ilha de 530 mil habitantes empatou com a Arábia Saudita, por 0 x 0, e finalizou o grupo em segundo, cruzando o caminho da Argentina na mata-mata.

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Espanha	7	3	2	5
2º Cabo Verde	3	3	0	0
3º Uruguai	2	3	0	-1
4º A. Saudita	2	3	0	-4

SUA ENERGIA
SEU RITMO!

5ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

encontro
DELAS CAIXA

2K 5K 10K

INSCREVA-SE!

05 DE JULHO DE 2026

 PARK SHOPPING





PATROCÍNIO

 ParkShopping 

REALIZAÇÃO

 encontro

ORGANIZAÇÃO



PROMOÇÃO

  

  

 